

Não viverás simplesmente no combate palavroso contra o mal. Reterás o bem, semeando-o com todos.

Não condenarás. Descobrirás a luz do amor para fazê-la brilhar em teu coração, até o sacrifício.

Ora e vigia.

Ama e espera.

Serve e renuncia.

Se não te dispões a aproveitar a lição do Mestre divino, afeiçoando a própria vida aos seus ensinamentos, a tua fé terá sido vã.

(Pão nosso. FEB Editora. Cap. 180)

Jo
17:18

Mediunidade e nós⁷⁰

Nem sempre conseguirás materializar os amigos da Vida maior para satisfazer a sede de verdade que tortura muitos de nossos companheiros na Terra, mas sempre podes substancializar essa ou aquela providência suscetível de prodigalizar-lhes tranquilidade e consolação.

Nem sempre sonorizarás a voz de desencarnados queridos para reconforto dos que choram de saudade no mundo; entretanto, sempre podes articular a frase calmante que lhes transmita encorajamento e esperança.

Nem sempre obterás a mensagem de determinados amigos que residem no mais Além, para a edificação imediata dos que sofrem no plano físico; no entanto, sempre podes improvisar algum recurso com que se lhes restaurem a energia e o bom ânimo.

Nem sempre lograrás a cura de certas enfermidades no corpo de irmãos padecentes; todavia, sempre podes lenir-lhes o coração e aclarar-lhes a alma, com o amparo fraterno, habilitando-lhes a mente para a cura definitiva do espírito.

⁷⁰ Texto publicado em *Mediunidade e sintonia*. Ed. Cultura Espírita União. Cap. 9.

Nem sempre te evidenciarás como sendo um fenômeno, mas sempre podes, em qualquer tempo e lugar, erigir-te em auxílio.

Médium significa intérprete, medianoiro.

E dar utilidade à própria vida, transformando-nos em apoio e bênção para os demais, é ser médium do eterno Bem, sob a inspiração do Espírito sublime de Jesus Cristo — privilégio que cada um de nós pode ter.

(*Brasil espírita*, jul. 1971, p. 1)